

## A TERCEIRIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Francisco Gérson Marques de Lima

[Doutor, Professor da UFC e da Faculdade Christus,  
Procurador Regional do Trabalho (PRT-7ª Região)]

A terceirização faz mais uma vítima: o conhecimento. É o que mostram os trabalhos acadêmicos. O aluno escrever mal, porém não quer aprender. Então, confia a revisão do seu trabalho a uma segunda pessoa, versada na gramática, mas que, por outro lado, não produz nenhuma obra literária nem faz ciência. A revisão metodológica, de ABNT, fica a cargo de um terceiro, que, normalmente, não entende do conteúdo do trabalho e, tampouco, da língua, além de não ter nenhuma produção científica. São três pessoas laborando setorialmente, sem que nenhuma entenda quase nada do que a outra faz. Aliás, elas nem se conhecem; estão juntas num mesmo projeto apenas circunstancialmente, sem compromisso com o todo. É o conteúdo, a cargo do aluno (como se as outras também não o fossem), muitas vezes é copiado dos livros ou revistas, baixado descaradamente da internet: o plágio... Desta forma, o conteúdo também não é seu. E o produto final é todo terceirizado, sem nenhuma produção acadêmica do aluno, uma colcha de retalhos. Nestes termos, nem se pode dizer que haja um trabalho de equipe, já que não há coordenador, reuniões do grupo, análise colegiada do projeto integral etc.

Este tipo de aluno, cada vez mais comum nas escolas, fere o conhecimento e a ética, engana a si e a todos. O plágio campeia e a terceirização é vendida às escâncaras. A revisão gramatical e de ABNT, por terceiros, já é aceita tranqüilamente: os próprios professores a recomendam e há escolas que oferecem o serviço. É o que era para ser apenas uma revisão, um complemento do que poderia ter escapado de uma eventual desatenção do autor, acaba se tornando um fazer completo: refaz-se todo o trabalho, da gramática à metodologia.

É mais um desafio que as escolas e professores devem enfrentar e combater sem receio, demagogias nem “peninhas”, em nome da preservação do conhecimento e da qualidade dos trabalhos acadêmicos.